**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**

**PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS**

**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

## **PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)** | | | |
|  |  |  |  |
| x | Disciplina |  | Prática de Ensino |
|  | Atividade complementar |  | Módulo |
|  | Monografia |  | Trabalho de Graduação |
|  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)** | | | | | | | |
|  |  | | | | |  |  |
| x | OBRIGATÓRIO |  |  | ELETIVO |  |  | OPTATIVO |

### **DADOS DO COMPONENTE**

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Código | Nome | Carga Horária Semanal | | Nº. de Créditos | C. H. Global | | Período |
| Teórica | Prática |  |  | |
| EC241 | Componente Curricular: História Econômica Geral | x |  | 60 |  |  | |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Pré-requisitos |  | Co-Requisitos |  | Requisitos C.H. |  |

EMENTA

|  |
| --- |
| INTRODUÇÃO. EVOLUÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO SÉCULO XI AO SÉCULO XV. O PRÉ-CAPITALISMO. EXPANSÃO DO CAPITALISMO: CAPITALISMO INDUSTRIAL, CAPITALISMO DO SÉCULOXX. SOCIALISMO. |

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

|  |
| --- |
| **Objetivo geral**: Proporcionar ao educando a oportunidade de refletir criticamente sobre as estruturas e o desenvolvimento da economia capitalista, através de interpretações econômicas, políticas e sociais.  **Objetivos específicos:** A partir das discussões teóricas, construir uma reflexão sobre a formação e o desenvolvimento da economia, sociedade e política no sistema capitalista. Nessa perspectiva, buscar o entendimento para o desenvolvimento do capitalismo a partir de um olhar crítico sobre as nossas estruturas fundantes. |

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

|  |
| --- |
| Serão apresentadas aulas expositivas conduzidas pelas educadoras e pelos educandos, e a cada tópico da matéria haverá espaço para a reflexão sobre a atualidade e sobre a problemática local correspondente. |

AVALIAÇÃO

|  |
| --- |
| **Primeira avaliação (50% da nota)**  A partir da 5ª aula, os estudantes serão convidados a conduzir a reflexão dos textos propostos e essa atividade corresponderá à parte da avaliação da disciplina. A nota é individual e tem como critério avaliar o empenho do educando na leitura e preparação da apresentação. Para melhor aproveitar o tempo disponível em uma aula, aconselha-se que o texto seja dividido entre os membros do grupo, para que cada um se responsabilize por apresentar os pontos para a reflexão de cada parte. No entanto, espera-se, e a avaliação considera isso, que os integrantes dominem o assunto do texto (s) completo (s). **A apresentação do grupo não deve ultrapassar 50 min.**  Essa atividade visa incentivar o acompanhamento das leituras e melhorar as reflexões em sala de aula. A intenção é incentivar e melhorar a capacidade de síntese e análise argumentativa, escrita e oral, além de provocar uma visão crítica acerca da atividade humana de produção e distribuição, principalmente no capitalismo.  A turma será dividida em grupos para apresentação dos seminários das leituras propostas a cada aula, por ordem alfabética. Caso queiram, pode haver troca entre membros de grupos, nunca exclusiva transferência. Essa troca deve ser feita entre os grupos, não estando as professoras envolvidas no processo. A ausência não justificada no dia da apresentação representará nota igual a zero. Todos os educandos devem ler e procurar compreender o texto proposto.  Caso haja necessidade, alguns estudantes podem ser alocados pelas professoras em grupos já formados, sem a necessidade de aprovação do grupo.  **Critérios de avaliação**  Ressalta-se que não está sob avaliação a desenvoltura na expressão oral, como também não terão nenhum peso sobre a avaliação a eventual ocorrência de algum erro ou equívoco, mas o empenho e o comprometimento na elaboração dos trabalhos.  É cobrado que cada integrante do grupo domine não só a parte do conteúdo que ficou responsável por apresentar, mas o conteúdo integral, com domínio de toda a bibliografia designada para o grupo. Caso algum integrante falte na apresentação é obrigação dos demais integrantes fazer a apresentação do conteúdo de modo integral, ainda que seja de modo individual.  Espera-se que seja apresentada uma síntese daquilo que mais chamou a atenção durante a leitura. O que conta para a nota é a capacidade de síntese e reflexão, com coerência na argumentação. A utilização de material visual (como powerpoint) para apoiar a apresentação é sugerido, mas não compõe a nota e o grupo ou membro que fizer uso deve ficar responsável por providenciar o material (computador, cabos).  **Segunda avaliação (50%, divididos igualmente entre cada uma das atividades de estudo)**  As 4 atividades de estudo se referem a questões que devem ser respondidas obrigatoriamente a partir das bibliografias indicadas, não sendo vetada a incorporação de outras bibliografias. As respostas não devem ultrapassar uma folha, frente e verso, e as respostas serão entregues de modo físico (impresso ou manuscrito) e lidas em aula. Cada atividade de estudo e sua bibliografia básica é apresentada no final do plano de estudos.  **Observações de condutas e informes importante**:  \_ É de responsabilidade do educando acompanhar as aulas, bem como o seu andamento e o conteúdo proposto. As alterações no plano de ensino, sobre datas das aulas, quaisquer cancelamentos, quando ocorrerem, serão avisadas em aula ou através de email.  \_ Há total liberdade de posicionamento sobre as leituras propostas. Por isso, em momento algum se exige a concordância com a leitura recomendada, mas que discordâncias sejam feitas a partir destas. Assim, devemos construir um debate acadêmico de qualidade.  \_ As únicas coisas não toleradas são o desrespeito e o preconceito. São vetadas quaisquer chacotas ou intimidações entre colegas, bem como comentários preconceituosos.  \_ Não são permitidos registros fotográficos ou gravações de áudio e/ou imagem das professoras ou dos colegas em sala de aula sem permissão prévia. Nossa intenção é criarmos um espaço de confiança e respeito para que possamos ter liberdade para fazermos as nossas reflexões.  \_ Quaisquer dúvidas sobre a disciplina e o plano de ensino só serão esclarecidas pela professora nas aulas 1 e 2. Posteriormente, não procurar a professora para esses esclarecimentos. Inclusive aqueles que ingressarem na disciplina após período de modificação de matrícula. Para estes, sugere-se a leitura do plano de ensino e a informação com os colegas.  \_Contaremos com a colaboração de professoras em estágio docência que gozam das mesmas prerrogativas da professora titular da disciplina quanto a liberdade para ministrar o conteúdo e para a avaliação de atividades. São alunas de mestrado e de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Economia, Pimes, da UFPE.  A turma EA tem como professoras colaboradoras a profa. Mônica Poliana de Oliveira (monica.polianaoliveira@ufpe.br) e profa. Marisa Freitas da Silva (marisa.freitas@ufpe.br).  A turma EI tem como professoras colaboradoras a profa. Maria Larissa Bezerra Batista (maria.larissa@ufpe.br) e a profa. Luíza Luana de Barros (luiza.luana@ufpe.br). |

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

|  |
| --- |
| Aula 1: apresentação da disciplina (profa. Ana e profas colaboradoras)  aula 2: reflexões sobre a história. Questões sobre a economia atual (Profa. Ana)  aula 3: SOCIEDADE FEUDAL: DAS ORIGENS À CRISE (SEMINÁRIO GRUPO 1).  A EXPANSÃO COMERCIAL E MARÍTIMA, O MERCANTILISMO E O ESTADO ABSOLUTISTA (SEMINÁRIO GRUPO 2)  AULA 4: TRANSFORMAÇÕES DA PROPRIEDADE FUNDIÁRIA E DA PRODUÇÃO ARTESANAL E MANUFATUREIRA (SEC XVI-XVIII) (SEMINÁRIO GRUPO 3) - A POLÊMICA ENTRE A TRANSIÇÃO DO FEUDALISMO AO CAPITALISMO: ALGUMAS INTERPRETAÇÕES (SEMINÁRIO GRUPO 4)  **aula 5: Atividade de estudo 1**  **aula 6: Atividade de estudo 2**  aula 7: Debate e entrega da atividade de estudos 1  aula 8: Debate e entrega da Atividade de estudos 2  aula 9: a revolução industrial britânica: as inovações técnicas (1760-1850) (seminário grupo 5) - população, agricultura e revolução industrial (seminário grupo 6)  Aula 10: a economia internacional à época da revolução industrial (seminário grupo 7)  aula 11: o crescimento das cidades e o padrão de vida dos trabalhadores (seminário grupo 8) - a grande depressão do século xix, a segunda revolução industrial e as relações entre capital e trabalho (1870-1918) (seminário grupo 9)  aula 12: as industrializações retardatárias do século xix: europa, eua e japão (seminário grupo 10)  aula 13: relações internacionais: padrão-ouro, comércio e fluxo de capitais (seminário grupo 11)  aula 14: o imperialismo e a primeira guerra mundial (seminário grupo 12)  aula 15: a reconstrução europeia no pós-guerra e a economia mundial na década de 1920 (1918-29) (seminário grupo 13)  aula 16: a grande depressão (1929-33) (seminário grupo 14)  Aula 17: as transformações políticas e econômicas na década de 1930 (new deal, fascismo e nazismo) e a segunda guerra mundial (seminário grupo 15)  aula 18: a revolução russa e a constituição da economia soviética (1917-45) (seminário grupo 16)  **aula 19 - atividade de estudos 3**  **aula 20 - atividade de estudos 3**  aula 21: a hegemonia americana e a reconstrução da prosperidade da Europa ocidental e do Japão (1945-73) (seminário grupo 17)  aula 22: o sistema monetário internacional (1946-73) (seminário grupo 18) -  a economia mundial na era de ouro (seminário grupo 19)  aula 23: expansão, crise e reformas das economias socialistas na era de ouro do capitalismo: a guerra fria (1945-73) (seminário grupo 20)  aula 24: da crise do capitalismo dos anos 1970 à “nova economia” da década de 1990 (seminário grupo 21) - a economia mundial no final do século xx (seminário grupo 22)  aula 25: a crise do socialismo no final do século xx: a desagregação da união soviética e as transformações da economia chinesa (seminário grupo 23)  Aula 26: debate e entrega atividade de estudo 3  Aula 27: Origem e desenvolvimento do sistema financeiro internacional: do padrão-ouro à crise de 2008 (seminário grupo 24 – Introdução, cap. 1 e cap. 2) (seminário grupo 25 – cap. 3, cap. 4, cap. 5 e considerações finais)  Aula 28: Evolução do sistema financeiro internacional e as especificidades do Brasil (seminário grupo 26)  **Aula 29: Estudo dirigido 4**  Aula 30: Estrega e debate do estudo dirigido 4 e discussão de fechamento da disciplina  **bibliografia (conforme as aulas)**  **(2ª aula – turma EA 2ª aulas turma EI)**  Hobsbawm, E. *Sobre história*. SP, Companhia das Letras. 1997. **[caps. 2-3 (pp. 22-48)].**  HARARI, Yuval Noah. Sapiens: uma breve história da humanidade. 2019. [cap. 6 (p. 107-126) (2ª aula)  POLANYI, K. A subsistência do homem. Contraponto. A falácia economicista.  POLANYI, K. A nossa obsoleta mentalidade mercantil.  **Aulas 5 à 26 – exceto estudos dirigidos:** SAES, F. A. M.; SAES, A. M. **História Econômica Geral**. Editora Saraiva. São Paulo. 2013. \*O tópico da aula corresponde ao título do capítulo do livro. Aulas conduzidas pelos discentes.  **Aula 27:** Dissertação Origem e desenvolvimento do sistema financeiro internacional: do padrão-ouro à crise de 2008 - repositório PUCSP. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/9141/1/Paulo%20Roberto%20da%20Silva.pdf> Aula conduzida pelos discentes.  **Aula 28:** EVOLUÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL E AS ESPECIFICIDADES DO BRASIL. Editora da Unesp. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/hn9cv/pdf/camargo-9788579830396-02.pdf>  **\*As atividades de estudo** se referem a questões que devem ser respondidas a partir das bibliografias indicadas obrigatoriamente, não sendo vetada a incorporação de outras bibliografias. Filmes, documentários e músicas visam contribuir para a reflexão e o posterior debate em aula.  As respostas escritas a serem entregues não devem ultrapassar uma folha frente e verso e serão entregues de modo físico (impresso ou manuscrito de modo legível).  **Atividade de estudo 1:** Relacione racismo, machismo/sexismo com a lógica de acumulação do capital.  Referências:  ALMEIDA, S. Racismo Estrutural. Economia e Racismo.  MALLARDI, M. W. Fundamentos y génesis de la cuestión social: acumulación originaria, patriarcado y conquista. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 127, p. 533-554, set./dez. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/9S4Dn7Rk5crQGBqtPtjNkDp/?format=pdf&lang=es>  Audição música A vida é um desafio – Racionais. Disponível em: <https://youtu.be/52NT9cSWC_8?si=QdC8L4vDtpYBv7Us>  Audição música Cota não é esmola – Bia Ferreira. Disponível em: <https://youtu.be/QcQIaoHajoM?si=-mcLnbIjUlIK2Ekj>  **Atividade de estudos 2**: Explique o que é superexploração da mão-de-obra e como esse conceito se insere na compreensão do capitalismo periférico.  Referências:  MORAES, I. A. de.; ALMEIDA, H. M. V.. Teoria Marxista da Dependência e superexploração da força de trabalho: história e debate atual na América Latina. América Latina en la Historia Económica. n. 28 (1). 2021. p. 1-20. Disponível em: <https://www.scielo.org.mx/pdf/alhe/v28n1/2007-3496-alhe-28-1-1111.pdf>  FRANKLIN, R. S. P.. O que é superexploração? Economia e Sociedade, v. 28, n. 3. Set-out. 2019. P. 689-715. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecos/a/8wdy7bjZF9RXBQsXYDFXNDb/?format=pdf&lang=pt>  Audição da música Hijos del cañaveral – Residente. Disponível em: <https://youtu.be/Dupuj99erLU?si=82fKgKbbD7nQ_IVC>  Filme Quanto vale ou é por quilo? Disponível em: <https://youtu.be/ACfdCYbyfI0?si=QAZ1yS11mLMxp8lE>  Documentário Terras brasileiras. Disponível em: <https://youtu.be/ebfv6c4aj2A?si=ZzCMJX4l_6jK_6T_>  **Atividade de estudos 3**: Quais as características da experiência da economia soviética que você destaca para pensarmos a economia global contemporânea? Quais as características da economia chinesa que você destacaria para pensarmos a economia contemporânea?  Explique as características e justifique as escolhas.  Referências:  MEDEIROS, C. A. de. Notas sobre o Desenvolvimento Econômico Recente na China. Instituto de Economia da USP. Disponível em: <http://www.iea.usp.br/publicacoes/textos/medeiroschina.pdf>.  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Desenvolvimentismo com características chinesas. In: China no capitalismo contemporâneo. Orgs. MAJEROWICZ, E.; PARANÁ, E. Editora Expressão Popular. 2022.  Palestra: “Ascensão e internacionalização chinesa – IE Unicamp:  <https://www.youtube.com/watch?v=fCQ3X12h6Q4>  MIKAHILOVA, I. Determinantes da economia socialista soviética nos anos 1950-1980: do crescimento acelerado à estagnação. História econômica e história das empresas. 2011. P. 33-54. Disponível em: <https://www.hehe.org.br/index.php/rabphe/article/view/30>  Palestra Crise e legado da Revolução Russa (principalmente as falas do prof. Zé Paulo Netto e da profa Lenina Pommeranz. Disponível em: <https://youtu.be/mQk-DecXukY?si=MUAh7hB1mIW4sA0L>  **Atividade de estudo 4**: Considerando os conflitos entre Rússia e Ucrania, e na Faixa de Gaza, o que você poderia dizer a partir da reflexão sobre a importância da disputa e do domínio energético (e de territórios) para o desenvolvimento econômico do capitalismo?  Referências:  LINS, H. N. GEOECONOMIA E GEOPOLÍTICA DOS RECURSOS ENERGÉTICOS NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO: O PETRÓLEO NO VÉRTICE DAS TENSÕES INTERNACIONAIS NA PRIMEIRA DÉCADA DO SÉCULO XXI. Disponível em: <http://www.proceedings.scielo.br/pdf/enabri/n3v2/a28.pdf>.  FIORI. A guerra, a energia e o poder mundial. Disponível em: <https://outraspalavras.net/outrasmidias/fiori-a-guerra-a-energia-e-o-poder-mundial/>  ONU. Territórios palestinos têm gás e petróleo que podem gerar centenas de bilhões de dólares. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2019/08/1685021> |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

|  |
| --- |
| CHANG, H. **23 Coisas que não nos contaram sobre o capitalismo. Os maiores mitos do mundo que vivemos. Como reconstruir a economia mundial.** Cultrix**.** São Paulo. 2013.  Furtado, Celso (2007). **Formação Econômica do Brasil**. 34ª Edição. São Paulo: Companhia das Letras.  HARARI, Yuval Noah. **Sapiens**: uma breve história da humanidade.L&PM. 48ª Edição. 2019.  Hobsbawm, E. *Sobre história*. SP, Companhia das Letras. 1997.  Perissinotto, R.M.. **Classes Dominantes e Hegemonia na República Velha**. Campinas: Editora da Unicamp, 1994.  Rego, J.M.; Marques, R.M. (orgs.). **Formação Econômica do Brasil**. São Paulo: Saraiva, 2003.  Ribeiro, D. **O povo brasileiro:** a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (Reimpressão de 2010).  Sampaio Jr., P.S.A. **Entre a nação e a barbárie:** os dilemas do capitalismo dependente em Caio Prado, Florestan Fernandes e Celso Furtado. Petrópolis: Vozes, 1999.  SAES, F. A. M.; SAES, A. M. **História Econômica Geral**. Editora Saraiva. São Paulo. 2013.  Suzigan, W. **Indústria Brasileira:** Origem e Desenvolvimento. São Paulo: Hucitec, 1985 (Reimpressão de 2000). |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

|  |
| --- |
| Araújo, T.P.; Werneck Vianna, S.T.; Macambira, J. (orgs.), **50 anos de *Formação Econômica do Brasil***: Ensaios sobre a obra clássica de Celso Furtado. Rio de Janeiro: IPEA, 2009.  Cano, W. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930-1970**, Campinas: IE-Unicamp (Tese de Doutorado), 1981. Disponível em <http://libdigi.unicamp.br/>  Mello, J.M.C. **O Capitalismo Tardio**. 11ª edição. Campinas, Editora Unesp e Edições Facamp, 2009.  Prado Jr, C. **Formação do Brasil Contemporâneo**: Colônia. 23ª edição. São Paulo: Brasiliense, 2004 (reimpressão de 2008). |

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA